



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

RELATÓRIO Nº , DE 2015

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 16, de 2015, da Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor **JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Confederação Suíça, e, cumulativamente, no Principado de Liechtenstein.*

RELATOR: Senador **LASIER MARTINS**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República faz do Senhor **JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo Embaixador do Brasil na Confederação Suíça e, cumulativamente, no Principado de Liechtenstein.

A Mensagem Presidencial nº 16, de 23 de abril de 2015, que submete as referências do Indicado, é encaminhada pela Exposição de Motivos Nº 00144/2015 MRE, de 8 de abril de 2015.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Indicado ingressou no Instituto Rio Branco (IRBr) em 1979, tendo concluído o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD), do mesmo Instituto, em 1985 e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2003, onde defendeu a tese *Colômbia: Perspectivas de Resolução do Conflito Interno*.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

Destacam-se, entre os importantes cargos ocupados junto à burocracia no Itamaraty na Esplanada: Coordenador-Executivo substituto do Departamento do Serviço Exterior (1991-1992); assistente da Divisão do Mar, da Antártica e do Espaço (1992-1993); Diretor do Departamento de Administração Geral da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) (2002-2003); Chefe da Divisão de Serviços Gerais (2003-2005); Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (2009-2010); Diretor do Departamento do Serviço Exterior (2010-2013); e Subsecretário-Geral da Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior, cargo que ocupa desde 2013.

Entre as missões permanentes no exterior, destacam-se o Consulado-Geral em Londres (1983-1986); a Embaixada em Camberra (1986-1989); o Consulado-Geral em São Francisco (1991-1991); a Embaixada em Bruxelas (1993-1996); a Embaixada em Bogotá (1998-2002); o Consulado-Geral em Los Angeles (2005-2006); e o Escritório Financeiro em Nova Iorque (2006-2008).

Em razão de sua destacada atuação, foi laureado com a Ordem do Mérito da República Italiana, grau Oficial (1997); a Medalha Mérito Tamandaré, Brasil (1997); a Ordem da Coroa, Bélgica, grau Oficial (2000); e a Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz (2014).

Cumpre destacar que o Relatório encaminhado pela Chancelaria menciona que as relações bilaterais entre Brasil e Suíça foram densificadas em 2008, com a assinatura de um memorando de entendimento para parceria estratégica e que a cooperação é destacada em áreas como ciência e tecnologia, saúde, energia e meio ambiente, sendo ainda potencial a cooperação em nanotecnologia e tecnologias da informação e das comunicações.

O Brasil é considerado o principal parceiro comercial da Suíça na América Latina e o 19º (décimo nono) maior parceiro, na escala geral. A Suíça, por sua vez, é o 25º parceiro econômico mais importante do Brasil, segundo dados de 2013. Na última década, o crescimento do comércio bilateral ficou em quase 270% (duzentos e setenta por cento), tendo as exportações brasileiras aumentado aproximadamente sete vezes. Consta da pauta exportadora ouro, alumínio, suco de laranja e carne. As importações oriundas da Suíça concentram-se em medicamentos, máquinas e produtos químicos.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

Há presença de importantes empresas brasileiras na Suíça (VALE, SUZANO, SAFRA SARRASIN) e o reverso (NESTLÉ, ROCHE, NOVARTIS).

Os investimentos suíços no Brasil concentram-se em bens de baixo valor agregado, embora a Suíça seja um dos maiores centros de inovação tecnológica do mundo. Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste Relatório.

Quanto ao relacionamento bilateral com Lietchtenstein, destaca-se que o valor global das exportações brasileiras totaliza US\$ 1.037.094,00 (um milhão, trinta e sete mil e noventa e quatro dólares), tendo aumentado em 76,76% (setenta e seis vírgula setenta e seis por cento) em relação a 2012, concentrando-se, mormente, em “outras partes para motores de explosão” e “outras obras de ferro e aço”.

No que tange às importações provenientes do Principado, o total registrado em 2013 foi de US\$ 12 milhões e decresceu em 29% em relação a 2012. A pauta ora se concentra em dois itens (“outros artigos e aparelhos de prótese dentária” e “outros produtos para obturação dentária”).

O Banco Central do Brasil registra que os investimentos bilaterais não se traduziram em instalação efetiva de empresas, configurando-se operações de “triangulação de investimentos”.

Vige com o Principado acordo para isenção de vistos.

É o que cabe aduzir no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 06 de agosto de 2015.

Senador Aloysio Nunes Ferreira, Presidente

Senador Lasier Martins, Relator